

ATA DA PRIMEIRA (1ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2017 DA COMISSÃO DE FLEXIBILIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, realizada aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, no Salão de Atos, com a presença dos Conselheiros: CLÁUDIA ROSANA DE ARAÚJO COSTA - Decana de Gestão de Pessoas e Presidente da Comissão de Flexibilização; KATIA MARIA DA SILVA, MARCELO XIMENES AGUIAR BIZERRIL, ROZANA REIGOTA NAVES, MARIA DE LOURDES RIBEIRO, ROGÉRIO FAGUNDES MARZOLA, ALESSANDRA D'AQUI VELLOSO, ANTÔNIO CÉSAR DE OLIVEIRA GUEDES - Membros titulares; FERNANDA DE ANGELI CASTANHEIRO, MARIA DO SOCORRO DE OLIVEIRA MARZOLA, TARCÍLIO SEVERINO DIAS - Membros suplentes. Também esteve presente como convidada, a Magnífica Reitora, Márcia Abrahão Moura. Iniciada a reunião a Presidente da Comissão passou a palavra para a Magnífica Reitora para fazer a abertura das atividades de 2017. A Reitora ressaltou a importância do funcionamento da Universidade nos três turnos, a importância do planejamento dos processos de trabalho, e a não criação de critérios não existentes na lei, que possam trazer prejuízos à própria Instituição, dificultando os pedidos de flexibilização de jornada de trabalho nas Unidades. Aberta a Sessão a Presidente procedeu ao seguinte informe: **1. Informe - Calendário:** a proposta de calendário anual será encaminhada assim que definido o calendário de conselhos da UnB, para não ocorrer conflitos nas datas. Dando início à ordem da pauta, foram analisados os seguintes itens: **2. Pauta - 2.1 Apresentação dos membros da Comissão de Flexibilização de 2017 (Resolução do Conselho de Administração n. 0013/2017):** O Conselheiro Marcelo Bizerril apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente questionou aos membros com mais tempo na Comissão o histórico do funcionamento da Comissão. A conselheira Rozana Reigota apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente ressaltou a importância de se conhecer o processo de funcionamento da Comissão e a busca pelo aprimoramento das análises e resultados da Comissão. O conselheiro Antônio Guedes apresentou sua trajetória na Universidade e, posteriormente, informou aos membros que ele pertencia à Comissão de Flexibilização de 2016. Apresentou as dificuldades encontradas à época, principalmente os critérios que impediam a aprovação dos recursos, uma vez que, segundo ele, dificultavam inclusive novos pedidos, sendo analisados a partir de perspectivas obsoletas. O conselheiro Rogério Marzola apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente sugeriu alterações na metodologia da Comissão, além de considerar urgente a análise dos processos indeferidos existentes na Comissão. A conselheira Maria do Socorro apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente informou aos membros que ela pertencia à Comissão de Flexibilização de 2016. Informou ainda a dificuldade para deferimento dos pedidos de Flexibilização de jornada de trabalho, tendo em vista que a Comissão composta em 2016 baseava-se em critérios obsoletos e que barravam a possibilidade de novos pedidos. A Conselheira Fernanda Castanheiro apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente aludiu à importância da transparência e isonomia nas atividades da Comissão. A Conselheira Alessandra Velloso apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente informou aos membros que pertencia à Comissão de Flexibilização de 2016, informou ainda que na Comissão de 2016 já havia o pensamento uno de que a metodologia existente desfavorecia o deferimento de qualquer pedido, sendo fortemente excludente. Aludiu também sobre sua experiência com a flexibilização de jornada de trabalho, considerada positiva, no Instituto Federal de Goiás. A Conselheira Maria de Lourdes apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente ressaltou as numerosas perdas de servidores efetivos da Universidade devido à falta de flexibilização de jornada de trabalho. O conselheiro Tarcílio Dias apresentou sua trajetória na Universidade e posteriormente aludiu à dificuldade na utilização de critérios obsoletos que, segundo ele, funcionavam como uma barreira para a aprovação de qualquer pedido. Ressaltou ainda a importância de a qualidade de vida do servidor ser reconhecida pelos gestores das unidades da Universidade e no planejamento dos processos de trabalho. A conselheira Kátia Maria apresentou sua trajetória na Universidade e, posteriormente, explanou sobre a importância do planejamento dos processos de trabalho e da não personificação do trabalho estarem atrelados à análise dos pedidos de Flexibilização, visando diminuir a rotatividade de servidores sem desconsiderar a missão da Universidade. A Presidente da Comissão ressaltou a importância da Comissão de Flexibilização e a devida atenção aos órgãos de controle. Sobre o item 3 da pauta, a Presidente da Comissão informou sobre sua preocupação para a urgência das avaliações dos setores com flexibilização

já implementada tendo em vista a Resolução 050/2013 do CAD, e fez encaminhamento no sentido de as reuniões da Comissão ocorrerem semanalmente às terças a tarde, até 8 de abril, visando resolver pontos de metodologia para prosseguimento das atividades da Comissão durante o ano sem demais interrupções causadas por critérios obsoletos. Deliberação: aprovada por unanimidade. **2.2 - Apreciação da Ata da 2ª Reunião Extraordinária da Comissão de Flexibilização, ocorrida em 11/10/2016:** A presidente da Comissão fez o encaminhamento no sentido de não aprovação desta Ata, considerando que apenas 3 membros presentes pertenciam à Comissão de Flexibilização de 2016. Não obstante, os conselheiros, visando a memória da Comissão, decidiram acompanhar o relato do conselheiro Antônio Guedes, que estava presente naquela reunião. Deliberação: aprovada por unanimidade. **2.3 - Instrumentos de avaliação dos setores com flexibilização já implementada:** retirada de pauta. O conselheiro Marcelo Bizerril e a conselheira Alessandra Velloso aludiram à urgência para discussão da Resolução do CAD n. 050/2013, visando celeridade e objetividade na análise dos processos. A conselheira Maria de Lourdes comentou que a norma existente é confusa, sendo necessária sua revisão. A conselheira Fernanda Castanheiro observou o pensamento uno da Comissão atual onde, através das falas, foi possível depreender que todos entendem que os critérios atuais estão obsoletos e complementou que a discussão da Resolução 050/2013 é importante para garantir padronização nas análises dos requerimentos. A conselheira Katia Maria concordou com as falas anteriores e concordou também com a sugestão da Presidente de que as primeiras reuniões da Comissão de Flexibilização sejam dedicadas à definição das diretrizes para análise dos pedidos de flexibilização. Segundo ela, ainda que haja forte anseio da sociedade da Universidade para implementação das 30 horas, com questionamentos recorrentes sobre quando seus processos serão analisados, deve haver, antes de tudo, um planejamento que norteie todo o prosseguimento das atividades da Comissão, dando mais amplitude à possibilidade de requerimentos e evitando equívocos face aos possíveis questionamentos dos órgãos de controle. A conselheira Rozana Reigota concordou com a fala da conselheira Fernanda de que os pedidos de flexibilização de jornada devem ser tratados de maneira isonômica e não excludente e concordou com a sugestão da Presidente de que as primeiras reuniões sejam dedicadas ao estudo da Resolução do CAD n. 050/2013 e da metodologia associada a ela. O conselheiro Rogério Marzola alegou que os critérios da metodologia atual estão defasados e realmente necessitam de revisão, porém afirmou que, se observados pareceres de processos antigos, é perceptível que o que geralmente tornava-se motivo de indeferimento não estava presente no Decreto n. 4836/2003 ou na própria Resolução do CAD n. 050/2013, sendo critérios subjetivos que extrapolavam-nas. Como exemplo ele citou a etapa de confecção dos formulários de atendimento. Segundo ele devem ser discutidos os conceitos de atendimento e usuário. O conselheiro Marcelo ressaltou que a Comissão deve trabalhar no sentido de gerar um documento que oriente não apenas à Comissão desta Gestão mas que seja permanente, independentemente da continuidade ou não das gestões subsequentes. A presidente da Comissão afirmou ser pertinente que, se necessário, a Resolução deve sim ser alterada, inclusive para dirimir ambiguidades e dúvidas existentes na Resolução do CAD n. 050/2013. A conselheira Maria do Socorro concordou com a avaliação da Resolução do CAD n. 050/2013, inclusive no que se refere ao quantitativo de servidores e conceituação de atendimento. A conselheira Alessandra Velloso comentou sobre a burocracia existente para o envio de pedidos de Flexibilização de jornada de trabalho e comentou sobre a sua experiência no Instituto Federal de Goiás, onde, segundo ela, a flexibilização foi implementada de forma universal e, não era necessário que fosse encaminhado um processo a uma comissão de análise. O conselheiro Antônio Guedes concordou com a fala da conselheira Alessandra Velloso, não obstante sugeriu que os processos sejam encaminhados para análise da Comissão antes mesmo de ocorrer alteração na Resolução do CAD n. 050/2013, tendo em vista a urgência das unidades. A presidente da Comissão sugeriu a todos os conselheiros a leitura e análise da Resolução do CAD n. 050/2013 e se comprometeu a pesquisar sobre o funcionamento da flexibilização de jornada em outras universidades, sugeriu ainda que todas as diretrizes e pesquisas sejam finalizadas nas próximas reuniões, sugestão esta acatada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e vinte e seis minutos, a Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Érika Soares de Araújo, Secretária da Comissão de Flexibilização, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada por unanimidade, será subscrita por mim e pela Presidente.

Cláudia Rosana de Araújo Costa

Presidente da Comissão de Flexibilização

Érika Soares de Araújo

Secretária da Comissão de Flexibilização



Documento assinado eletronicamente por **Erika Soares de Araujo, Secretário(a) da Comissão de Flexibilização do Decanato de Gestão de Pessoas**, em 04/04/2017, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Cláudia Rosana de Araújo Costa, Decano(a) do Decanato de Gestão de Pessoas**, em 19/04/2017, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unb.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0919507** e o código CRC **34CD8184**.